



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba

Educação a
Distância

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA PARAÍBA**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

ADELMA DA SILVA SOUZA

**A IMPORTANCIA DA PRESENÇA FAMILIAR NO DENVOLVIMENTO
ESCOLAR**

CABEDELO/PB 2023

ADELMA DA SILVA SOUZA

**A IMPORTANCIA DA PRESENÇA FAMILIAR NO DENVOLVIMENTO
ESCOLAR**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Docência Para a Educação Profissional e Tecnológica, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista, sob a orientação da Professora Deyse Morgana das Neves Correia.

CABEDELO/PB 2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S729i Souza, Adelma da Silva.

A Importância da Presença Familiar no Desenvolvimento Escolar /
Adelmada Silva Souza – Cabedelo, 2023.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Dra. Deyse Morgana das Neves Correia.

1. Desenvolvimento escolar. 2. Família na escola. 3. Responsabilidade
educacional I. Título.

CDU 37.064.1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELLO

FOLHA DE APROVAÇÃO


Adelma da Silva Souza

A importância da presença familiar no desenvolvimento escolar

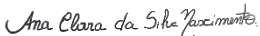
Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 27 de Dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Deyse Morgana das Neves Correia
(Orientadora)



Prof. Ma. Ana Clara da Silva Nascimento
(Examinadora externa)



Prof. Ma. Danuta Carolina das Neves Correia
(Examinadora externa)



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba

Educação a
Distância

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

A IMPORTANCIA DA PRESENÇA FAMILIAR NO DENVOLVIMENTO ESCOLAR

RESUMO

O presente trabalho visa analisar a importância da parceria da família com a escola. Sabe-se que as diversas mudanças as quais nossa sociedade passa reflete na convivência entre as pessoas e no ambiente familiar, causando assim alguns problemas durante as aulas. Atualmente, é marcante a ausência da instituição familiar na vida acadêmica de seus filhos, muitas vezes devido a suas rotinas cansativas. Com isso, a escola recebe toda a responsabilidade para promover a educação dos jovens, sendo que isso é um trabalho da família e as instituições de educação apenas ajudam por meio de um conjunto de saberes que, ao decorrer da vida, vão se somando para que, no futuro, possam exercer uma profissão e fazerem uso de todos esses conhecimentos. Logo, é muito importante a presença dos pais na vida de seus filhos, pois isso influencia de maneira positiva e ajuda no desenvolvimento do educando.

Palavras-chave:Família. Escola.Responsabilidade Educacional.

ABSTRACT

Considering the significant importance of the partnership between family and school, this study aims to analyze the challenges faced by José Epaminondas de Souza School, located in Sítio Salgado in the municipality of Taperoá, Paraíba, regarding the absence of parents in the school environment. It is known that due to the various changes our society undergoes, it strongly affects interpersonal relationships and family dynamics, causing problems that manifest during classes. In today's context, the absence of the family institution in the academic life of their children is notable, often due to demanding routines. Consequently, the school assumes the entire responsibility for fostering the education of young individuals, even though this is fundamentally a task for the family, with educational institutions offering support through a set of knowledge that accumulates over time. This cumulative knowledge prepares them for future professions and the application of acquired skills. Therefore, the presence of parents in their children's lives is crucial, positively influencing and contributing to the student's development.

Keywords: Family. School. Education Responsibility.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1 FAMÍLIA COMO CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	9
2.2 ESCOLA NA CONTEMPORANEIDADE	10
3. DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
5. REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

A ausência familiar pode ter impactos significativos no desenvolvimento acadêmico e emocional dos alunos. Quando os pais se ausentam da vida escolar dos seus filhos, a escola precisa se desdobrar no exercício do seu papel, ocasionando a inversão de valores, ou seja, as instituições, por muitas vezes, são vistas como um local onde os alunos deveriam ser educados, e essa é uma visão errônea (FERREIRA e BARRERA, 2010).

A escola é um local onde se oferece uma grade curricular com conteúdos que os alunos estudam para desenvolverem suas capacidades a fim de que, em seu futuro, detenham uma profissão a qual possam exercer plenamente. Além disso, a escola propicia uma convivência que também traz ganhos para esse aluno (BRASIL, Ministério da Educação - BNCC).

A família, por sua vez, tem grande importância na educação dos seus filhos, pois é nesse ambiente que as crianças recebem a transmissão de valores, de moral, o que, na escola, não é garantido. Diante disso, é necessário que a família sempre esteja acompanhando o desenvolvimento de seus filhos (PAULA, 2010).

Logo, escola e família devem caminhar juntas. A aprendizagem significativa é uma teoria psicocognitiva que não cita a parceria família escola como base do processo. Estas instituições precisam sempre viver em harmonia não apenas em reuniões, mas em todos os processos.

Se o elo entre família e escola é rompido ou então é frágil, acarretará problemas que dificultam o desenvolvimento dos alunos. Com a atual situação da sociedade relacionada a educação, nosso país ocupa o 53º lugar, entre 65 países avaliados (PISA). Mesmo com o programa social que incentivou a matrícula de 98% de crianças entre 06 e 12 anos, 731 mil crianças ainda estão fora da escola (IBGE).

A visão que muitos pais possuem das instituições também deixa clara sua escala de valores, ou seja, essas, muitas vezes, não passam de uma empresa disfarçada ou fantasiada de creche e isto está diariamente tornando-se comum, pois é vista apenas como um local para as crianças passarem o tempo (PAULA, 2010).

Os filhos são lançados na escola e, muitas vezes, esquecidos por um transporte escolar que chega com algum tempo de atraso. Existe uma falta de atenção por parte da família em relação ao desenvolvimento da aprendizagem de seus filhos, por essas e outras razões todos os dias são percebidas e diagnosticadas várias dificuldades de aprendizagem na vida dos educandos (PAULA, 2010).

A relação escola-família é uma realidade existente em todas as instituições, ainda que a sua efetivação em termos de envolvimento ou colaboração só se verifique numa pequena percentagem (SARMENTO e MARQUES 2005, p.61). Essa relação que se deve estabelecer na escola é envolta pela importância que essa instituição tem na vida os alunos e as vivências desses no seu ambiente familiar.

Logo, escola e família precisam ser mais compreendidas para que a relação entre ambas seja mais abrangente e que possa haver parcerias no sentido de criar vínculos e relações mais próximas, para com isso beneficiar no desenvolvimento dos alunos.

O presente trabalho busca analisar a importância da parceria da família com a escola na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos. Para tanto, este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, a partir da qual foram estudados diversos autores que falam a respeito do tema.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ausência da família na escola é um tema abordado em diversos estudos que visam explorar a interação entre essas duas instituições. O envolvimento dos pais sublinha a necessidade de uma parceria que promova progressão no aprendizado (MENDONÇA, 2012).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação é dever da família e do Estado, colocando como foco o desenvolvimento do educando e o preparando para exercer sua cidadania e qualificação para o trabalho.

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996).

É fundamental o reconhecimento da importância da parceria entre a escola e a família, para assim, garantirmos um ambiente educacional que possa colocar como pilar o desenvolvimento integral dos educandos, através não somente do conhecimento educacional transmitido, mas com o incentivo e participação dos pais.

2.1 FAMÍLIA COMO CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A família é o primeiro grupo ao qual a criança convive e onde são passados conhecimentos de como conviver em sociedade, seus costumes, crenças, e isso é um dever de exclusividade da instituição familiar. Para Dessen e Polonia (2007, p.22), como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo, que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social.

Os conhecimentos e as vivências familiares propiciam um conjunto de saberes comportamentais, na resolução de problemas. Essas vivências e interações familiares propiciam as transformações em sociedade, que também influenciam as futuras relações familiares (DESSEN e POLONIA, 2001).

Na atual conjectura, quando falamos de família, de imediato, nos vem à mente uma idéia de um conjunto de pessoas ligadas por laços de consanguinidade que vivem juntos em regime de coabitação. Seu estudo deve considerar as diversas variações que este grupo pode assumir, e que vem assumindo atualmente.

Ao falar de família e suas diferenças na atualidade, Souza (2010) define dois tipos de família na contemporaneidade: a família nuclear e a família monoparental. A família nuclear é a forma mais tradicional e é o tipo mais recorrente de família. Esse grupo é formado por dois adultos de sexos diferentes que vivem com seus filhos biológicos ou adotados. Este é o principal tipo de família no Brasil.

Tem-se ainda um tipo de família menos tradicional, mas que é crescente, conhecida como família monoparental, que é constituída por apenas um adulto sendo o pai ou a mãe e seus filhos. Segundo o censo realizado em 2010 – 87,40% das famílias brasileiras se enquadram nesse modelo (IBGE, 2010). Muitos estudos alertam para a importância desses grupos na reprodução de dificuldades para os indivíduos ao qual fazem parte. É que muitas dessas famílias monoparentais estão sob a responsabilidade de mulheres e, em sua maioria, são aquelas das classes sociais mais baixas, sem acesso aos recursos legais que poderiam obrigar os pais a assumir responsabilidades, somando-se ainda a baixa remuneração do trabalho das mulheres.

Nessa perspectiva, a relação familiar desempenha um fator preponderante na aprendizagem e no desenvolvimento de seus filhos. E, na sociedade atual, tem se tornado cada vez mais frágil, devido, muitas vezes, ao trabalho e a outras atividades que vem consumindo o tempo dos pais (DESSEN E POLONIA, 2001).

Logo, as transformações as quais a sociedade passa, como, por exemplo, no âmbito tecnológico, no âmbito social e no econômico, propiciam diversas mudanças na estrutura e organização dos padrões familiares. Com isso, essas variâncias na estrutura familiar afetam diretamente o comportamento e a aprendizagem dos seus membros.

Dentro do círculo familiar, seus membros e especialmente as crianças aprendem a administrar e resolver seus conflitos, a controlarem suas emoções, a lidar com as adversidades que a vida os proporciona que é algo que a escola não tem como objetivo, sendo de responsabilidade da família e de suas especificidades (DESSEN e POLONIA, 2001). Por isso, a presença ativa da família no ambiente escolar se faz necessário para que de forma positiva possam resolver problemas relacionados a esses fatores, que por vez, são percebidos no ambiente familiar.

2.2. ESCOLA NA CONTEMPORANEIDADE

A escola é um ambiente de fundamental importância para o indivíduo na construção de sua vida. Diferente da família, a escola tem o objetivo de oferecer a seus alunos um conjunto de saberes que, no decorrer de sua vida, vão se somando para, no futuro, poderem exercer suas atividades e fazerem uso de todos esses saberes (WIECZORKIEWICZ e BAADE, 2020).

Além disso, podemos dizer que a instituição escolar é também um espaço de socialização que possibilita ao educando participar de brincadeiras, projetos e situações que vão contribuindo para seu futuro e seu crescimento como cidadão, a inclusão do lúdico, ou seja, brincadeiras, potencializam o desenvolvimento da criança, como a linguagem, pensamentos, atenção e concentração. (ALMEIDA, 2014).

Durante o processo de aprendizagem escolar, o aluno começa a compreender, de fato, seu papel na sociedade e começa a ver novas formas de aprender, novos métodos, novas vivências em conjunto e uma visão mais ampla a respeito de tudo aquilo que o cerca, aprendendo a conviver com seus colegas e, conseqüentemente, levando isso para sua vida.

Para Pereira (2017, p.01), “a escola é um lugar de múltiplas escolhas, de novidades e de vários projetos acontecendo ao mesmo tempo. Tudo isso contribui para que os educandos possam ser felizes e realizar verdadeiramente seu papel de aprendiz”. Por isso, a escola assume um papel de grande destaque na vida de um aluno.

Na atual conjectura, a escola passa por mudanças e isso é de se esperar já que a sociedade, como um todo, é um ente dinâmico que vai mudando no decorrer do tempo, influenciando também instituições fortes como a escolar e a familiar.

Dessen e Polonia (2001, p.26) destacam que a função da escola no século XXI tem o objetivo precípua de estimular o potencial do aluno, levando em consideração as diferenças socioculturais em prol da aquisição do seu conhecimento e desenvolvimento global. E isso é um trabalho minucioso que a escola desenvolve, pois a cada dia há pequenas transformações de comportamento social.

Logo, a escola, diante de toda essa modernidade, tem que mudar seus métodos, mas deve manter seus objetivos em estimular seus alunos para melhor se desenvolverem na parte cognitiva, física, afetiva, moral e que eles possam construir sua personalidade de acordo com suas vivências e seus aprendizados.

É importante também que a escola possa proporcionar ao aluno o desenvolvimento enquanto cidadão e suas capacidades frente à sociedade, em uma aprendizagem contínua, para que ele possa aprender de formas diversificadas. Desse modo, a escola vem proporcionar aos seus alunos uma vasta quantidade de conhecimentos através de rotinas e atividades para que ele possa se desenvolver. Deve-se levar em conta que o papel de educar deve ser exercido pela instituição familiar, no entanto, quando essas duas instituições se unem, trazem resultados mais satisfatórios (WIECZORKIEWICZ e BAADE, 2020).

2.3. PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA

Ao tratarmos da educação, logo nos vem à mente a instituição escolar, como se esta fosse à única responsável por todo esse processo. Porém, em seus artigos iniciais, a LDB já nos apresenta o fato de que todo esse processo deve ser dividido entre a família e o Estado que nesse caso é representado pela escola. Em seu artigo 1º, a LDB traz que:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

A escola representa um dos primeiros lugares em que a criança entra em contato com outras pessoas, especialmente aquelas da mesma idade. É um espaço de socializar, onde ela

aprende a conviver com as outras e onde lhe são apresentados alguns conjuntos de regras que devem ser seguidos.

Nos primeiros anos da educação de uma criança, a escola exerce um posto em que deve promover a identidade pessoal de cada criança, atrelando a isso a construção de diferentes aprendizagens. O espaço é muito importante, pois, muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela. (LIMA, 2001, p.16). Sendo assim, é necessário trabalharem momentos diferenciados sempre fazendo a observação da criança em todos os momentos e espaços a qual estão inseridos.

A observação cotidiana permite ao professor fazer um perfil de cada um dos seus alunos, para que seus métodos e estratégias sejam acertados, pois, dependendo do local, seu público pode ser de crianças no início da educação como também jovens e adolescentes.

Para Paiva (2011), a escola é um ambiente de muitas riquezas, ao olharmos o fato da diversidade de todas as crianças e adolescentes que a frequentam. No entanto, as instituições de ensino possuem determinadas funções em comum, que é de ensinar, formar cidadãos críticos e desenvolver habilidades em todas suas capacidades.

A escola é responsável por mensurar a construção dos conhecimentos formais, ou seja, a utilização de conteúdos que são construídos por meio de sua convivência com a sociedade, como também realizar sempre um acompanhamento dos estudantes a fim de identificar dificuldades e procurar estratégias para auxiliar no desenvolvimento da criança.

Analisando o panorama dos dias atuais, a falta da família no ambiente de ensino de seus filhos é preocupante, e com isso é necessário que a escola tente trazer mais a presença desses pais por meio de programas, pois isso acarreta o comprometimento no desenvolvimento da criança.

Nos dias atuais, a ausência da família, seja ela consanguínea ou constituída, na escola é tão grande que órgãos educacionais estão se preocupando em realizar palestras com enfoque na família, a fim de trazê-la para a escola, pois estão sentindo que a falta dela está contribuindo com o mau desempenho escolar dos alunos e aumentando, assim, o fracasso escolar (MOREIRA; GABRIEL, 2013, p.02).

Logo, é notório que a participação da família influencia bastante no processo de ensino e aprendizagem do aluno, sendo que a escola também é participante de todo esse percurso. Para Moreira e Gabriel (2013, p.4): “A participação da família na escola contribui muito com a melhora do rendimento escolar do aluno. Quando o aluno apresenta mal desempenho na escola, buscam-se culpados e, tanto a família, quanto a escola, transferem uma para a outra a culpa.”

A família se caracteriza como o primeiro espaço em que a criança começa a socializar-se e aprender valores éticos e morais, por meio da experiência desenvolvida e no próprio convívio familiar, resultando assim em uma construção como sujeito.

No geral, as crianças possuem o hábito de repetir os costumes dos adultos. Isso é explicável pelo fato de que ela usa os sujeitos que estão dentro do seu convívio social como modelos comportamentais. Logo, é essencial se atentar para todos os comportamentos que são produzidos na frente das crianças.

A família tem como responsabilidade acompanhar sempre o desenvolvimento de seus filhos na escola e especialmente em casa; deve haver uma rotina adequada de estudos, como também procurar participar das atividades escolares como: reuniões, entrega de boletins e buscar auxílio caso a criança apresente alguma dificuldade.

Com isso, a família é uma grande parceira das instituições de ensino e tem o papel de colaborar com todo projeto da gestão escolar. No entanto, os pais não devem apenas estar presentes em reuniões e datas comemorativas. A escola deve estar sempre aberta: algumas já praticam isso, enquanto em outras essa integração é bem mais branda.

O incentivo familiar no processo de ensino e aprendizagem é muito importante. O acompanhamento familiar é imprescindível em todos os momentos e traz benefícios para os alunos aumentando sua confiança e autoestima. É gratificante quando o aluno vê seus pais presentes especialmente quando conseguem aprender algo novo, o olhar de orgulho dos familiares é um momento importante.

Basílio (2016, p.2) aponta que existem cerca de cinco tipos de participação familiar na escola, sendo que apenas duas dessas participações são mais utilizadas, sendo elas: a informativa e a consultiva. A informativa consiste naquela típica participação em que os pais se dirigem à escola para receberem alguma notificação a respeito do comportamento ou do desempenho de aprendizagem, normalmente é um momento breve e bem direto. Ao chegarem, os pais apenas recebem as informações e logo retornam às suas residências.

O segundo tipo mais utilizado é a consultiva, que se dá por meio de reuniões de pais e mestres ou nos conselhos. Esse tipo de participação, diferente da informativa, há um pouco mais de envolvimento por parte dos pais, entretanto, resume-se, em sua maioria, no âmbito da consulta.

Por isso é importante que cada escola desenvolva um método específico que busque englobar o máximo possível de famílias, que eles possam interagir, conversar e que sua participação não se restrinja apenas a meras consultas ou informações.

A partir do momento que a família acompanha o desenvolvimento escolar de seus filhos, suas habilidades sociais, seu comportamento como também suas habilidades intelectuais são incentivadas e ampliadas, pois nesse momento há uma vasta troca de experiências que é vivenciada no ambiente escolar assim como no ambiente familiar.

Por isso, a parceria entre família e escola é essencial. Quando ela se torna firme, os dois lados saem beneficiados pelo conhecimento que adquirem com a convivência e isso resultará em uma vasta quantidade de saberes que servirão para sanar, com maior facilidade, situações que aparecerão no dia a dia.

A participação da família no ambiente escolar deve ser mais profunda, se os pais procurarem conhecer o projeto político pedagógico da escola, ajudar em sua formulação. Também é interessante conhecer o trabalho da direção escolar, da coordenação e de todos que fazem parte da escola, pois a partir disso passam a conhecer melhor o contexto e o ambiente no qual seus filhos estão inseridos.

Esse fato traz também alguns ganhos para a escola que passa a conhecer melhor seus alunos e suas famílias, com isso a resolução de problemas ou intervenções positivas no cotidiano escolar do aluno aumentam.

Um fato interessante que deve ser destacado é que os pais precisam compreender que quando se fala em acompanhamento escolar de seus filhos não se deve apenas fazer cobranças. Esse acompanhamento pressupõe estimular seus filhos, motivar, valorizar quando acertam e quando erram e continuam tentando.

Ao utilizar apenas a cobrança e de maneira desordenada, o aluno pode se sentir frustrado por não conseguir realizar determinada tarefa, sua autoestima pode vir a ficar fragilizada, o que resultará em dificuldades de aprendizagem como também na questão comportamental.

Há dificuldades para os pais estarem sempre presentes na escola, no acompanhamento de seus filhos. No mundo atual e globalizado, a correria do dia a dia torna esse acompanhamento defasado e muitas vezes tornam o ambiente ou até mesmo a convivência em uma junção de estresse e cansaço e é um grande desafio para os pais.

No entanto, independentemente da quantidade de tempo disponível, é essencial que os pais reservem um pouco de tempo para seus filhos para conversar, estudar, ajudar na realização das tarefas de casa. O afeto criado ou reforçado é um grande motivador que resultará em bons frutos seja na questão da aprendizagem como também na questão comportamental.

Ao conhecer o papel de cada um no processo de ensino e aprendizagem, é possível reconhecer que tanto a escola como a família possuem uma importância fundamental. Por isso, é necessária a união desses dois entes: que a família conheça o ambiente escolar e que a escola conheça seu aluno e o ambiente que o rodeia, para assim sanarem as dificuldades apresentadas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi exposto, é notório como a participação familiar influencia no modo como cada criança aprende e se desenvolve. Muitas vezes, essa falta traz às crianças sentimentos de frustração que prejudicam no seu processo de aprendizagem.

A escola, por sua vez, também deve promover políticas que possam trazer os pais para o ambiente escolar, não para apenas relatar o comportamento de seus filhos, mas que possam criar estratégias que possam beneficiar os dois entes. Como foi visto, a educação é de responsabilidade das famílias, porém a escola também tem sua contribuição no desenvolvimento do indivíduo.

É interessante que a escola mostre seu funcionamento, crie uma associação de pais e mestres e se reúna para debater estratégias para melhorias, que a visita dos pais na escola não fique apenas em informes ou festas comemorativas.

O desenvolvimento de projetos que visem aproximar a família ao ambiente escolar é uma das estratégias que todas as escolas deveriam aderir, colocando em consideração a interação dos pais com seus alunos, rodas de conversas e palestras que mostrem a importância dessa parceria.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Letícia de. **Vida escolar e a participação da família.** Disponível em < <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-poliedro/vida-escolar-e-a-participacao-da-familia/>>. Acesso em: 10 Nov. 2023.

BASÍLIO, Ana Luiza. **A importância da participação da família no ambiente escolar.** Disponível em: <<http://fundacaotelefonica.org.br/promenino/a-importancia-da-participacao-da-familia-no-ambiente-escolar/>>. Acesso em: 10 Nov. 2023.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em < www.planalto.gov.br >. Acesso em: 10 Nov. 2023.

CAIADO, Elen Campos. **A importância da parceria família e escola.** Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm>>. Acesso em: 10 Nov. 2023.

CARVALHO, Francisca Aparecida Nayara. **Impacto da Relação entre Família e Escola no Desempenho Acadêmico do Aluno** Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/impacto-relacao-entre-familia-escola-no-desempenho-academico-aluno.htm>> Acesso em: 05 Dez. 2023

Direcional Escolas. **Família & Escola: a importante parceria no desenvolvimento e aprendizagem das crianças.** Disponível em: <<https://direcionalescolas.com.br/familia-escola-importante-parceria-desenvolvimento-e-aprendizagem-das-criancas/>>. Acesso em: 22 Nov. 2023.

MENDES, Bárbara Caiado; et all. **Consequência da ausência da família na formação dos filhos.** Disponível em: <www.periodicos.unir.br/index.php/secta/article/download/39/51>. Acesso em: 22 Nov. 2023.

MENDONÇA, Gracelinda da Conceição Furtado. **UniPiaget-CV. O envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola.** Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/38682558.pdf>> Acesso em: 05 Dez. 2023.

MOREIRA, Andreia da Silva; GABRIEL, Aparecida P. G. **A importância da participação da família na vida escolar dos alunos dos anos iniciais, segundo professores da escola Nilo Procópio Peçanha, do município de alta floresta MT.** Disponível em <<http://faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/view/119/html>>. Acesso em 29 Nov. 2023.

PAIVA, Andressa Bernini. **Família e escola: discussões em torno desta relação.** Disponível: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ANDRESSA%20BERNINI%20PAIVA.pdf>>. Acesso em: 29 Nov. 2023.

PEREIRA, Esther Cristina. **O papel da escola no desenvolvimento da criança** Disponível em: <<https://www.semprefamilia.com.br/educacaofamiliaescola/o-papel-da-escola-no-desenvolvimento-da-crianca/>>. Acesso em: 29 Nov. 2023.

PICANÇO, Ana Luísa Bibe. **A relação entre escola e família** –as suas implicações no processo de ensino aprendizagem. Escola Superior de Educação João de Deus Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica. Lisboa, 2012.

POLONIA, Ana da Costa ; DESSEN, Maria Auxiliadora. **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola: relações família-escola.** Psicologia escolar e educacional, vol. 9, 2005.

SOMBRIO, Clarissa. **A importância da parceria família e escola.** Disponível em: <<https://www.psicopedagogiaclinicaeinstitutional.com/single-post/2018/04/07/A-import%C3%A2ncia-da-parceria-fam%C3%ADlia-e-escola>>. Acesso em: 05 Dez. 2023.

SOUZA, Emanuel. **Família contemporânea.** Disponível em <<http://prosouza.blogspot.com/2010/05/familia-contemporanea.html>>. Acesso em 05 Dez. 2023.

WIECZORKIEWICZ, Alessandra Krauss; BAADE, Joel Haroldo. **Família e escola como instituições sociais fundamentais no processo de socialização e preparação para a vivência em sociedade.** Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/20/familia-e-escola-como-instituicoes-sociais-fundamentais-no-processo-de-socializacao-e-preparacao-para-a-vivencia-em-sociedade>> Acesso em: 05 Dez. 2023